

URGÊNCIA PEDIÁTRICA

Guia de acolhimento



Índice

- . Urgência Pediátrica**
- . Equipa**
- . Sala de Triagem**
- . Unidade de Internamento de Curta Duração
(U.I.C.D)**
- . Momento da alta**
- . Direito de consentimento informado**
- . Aos pais/ acompanhantes**
- . Elogios, sugestões, agradecimentos e
reclamações**
- . Livre escolha e segunda opinião médica**
- . Intimidade e privacidade**
- . Cuidados a ter no Hospital**

Urgência de Pediatria

A Urgência de Pediatria funciona num espaço próprio, desde 12 de Março de 2001, fora da Urgência Geral e dispõe de uma Unidade de Internamento de Curta Duração com 3 camas, 1 sala de observação, 1 sala de espera, 1 gabinete médico e de enfermagem e 1 sala de triagem.

A criação da Urgência Pediátrica contribuiu para um melhor atendimento ao utente pediátrico e sua família e uma melhoria evidente na humanização do Serviço e do Hospital.

Somos uma equipa vocacionada para lhe proporcionar o máximo conforto e bem estar. Estamos disponíveis para esclarecer as suas dúvidas e responder às suas preocupações.

Contamos com a sua colaboração para ajudar o seu filho a superar esta fase de doença com o menor desconforto e ansiedade possíveis.

Equipa

A Urgência de Pediatria tem uma equipa própria, constituída por Especialistas de Pediatria, Internos da Especialidade, Enfermeiros e Assistentes Operacionais. Sempre que necessário, contamos com o apoio da Psicóloga do Serviço e da Assistente Social, Cirurgião Pediatra, Pedopsiquiatra e Dietista.



ANTES de se dirigir à Urgência Pediátrica, o responsável pela criança ou jovem deve recorrer à Linha de saúde 24 (808 24 24 24) ou ao Médico de Família/Assistente.

Sala de triagem

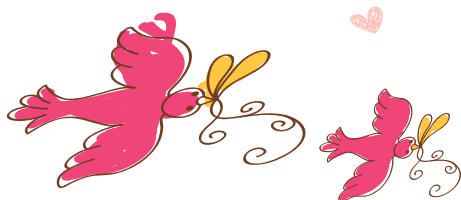
Na Urgência Pediátrica, o Enfermeiro realiza uma triagem para aferir a gravidade da situação e determinar a prioridade de atendimento da criança ou jovem. De seguida, devem aguardar na sala de espera pela chamada do médico. Após a chamada, a criança ou jovem deverá entrar, acompanhado pelo adulto responsável.

A Sala de Triagem é o local onde a criança/jovem/família é primeiramente observada pela Enfermeira de Serviço. Neste espaço privilegia-se a comunicação e valorizam-se as dúvidas e os medos dos pais, assim como, das crianças/jovens. Apenas é permitida a entrada de um acompanhante.

Unidade de Internamento de Curta Duração (U.I.C.D.)

O presente guia tem o objetivo de disponibilizar um conjunto de informações úteis sobre a Unidade de Internamento de Curta Duração (U.I.C.D.), com o intuito de facilitar a integração da criança/jovem e da família.

A U.I.C.D. destina-se a internamentos de curta duração (até 24 horas). Neste período, e considerando a evolução clínica da criança/jovem poderá ter alta clínica, ser transferido para o internamento ou para outro hospital. Na U.I.C.D. as crianças/jovens internadas devem ter apenas um acompanhante.



Aos Pais/Acompanhantes

- É importante a presença de um familiar próximo ou adulto de referência, junto da criança ou jovem.
- Só é permitida uma pessoa de cada vez junto da criança ou jovem.
- Mantenha-se junto da criança.
- Não deve circular por outras zonas da Unidade.
- Dentro do possível, mantenha os mesmos cuidados que habitualmente presta à criança em casa, sob a orientação das enfermeiras.
- Durante alguns procedimentos médicos ou de enfermagem, poderá ser-lhe pedido para aguardar fora da unidade.
- Se a criança ou jovem tem um brinquedo preferido, traga-o.
- Não dê à criança/adolescente comida ou bebida sem antes saber se a mesma os pode ingerir.
- Não são permitidas visitas.
- A unidade dispõe de cadeiras para que possa ficar junto da criança ou jovem.
- Não é permitido fumar.
- Não é permitido utilizar o telemóvel.
- As refeições da criança/jovem internada na U.I.C.D. são garantidas pelo hospital. O acompanhante não tem direito à alimentação.
- Os bens essenciais são da responsabilidade dos pais/acompanhantes. Se os deixar com a criança/jovem, o seu desaparecimento ou extravio não são da responsabilidade do Serviço.

Preserve o espaço e o ambiente, contamos consigo para manter as boas condições do nosso serviço... que é também o seu !

Momento da alta

Siga as indicações dadas pelo médico/enfermeira.

Certifique-se de que leva os documentos necessários: o boletim de saúde infantil, carta de alta e receita médica, se for o caso.

Se necessitar de algum esclarecimento não hesite em colocar as suas dúvidas ao médico/enfermeira.

Se quiser um comprovativo do internamento, solicite no balcão da entrada a respetiva declaração.

Direito de consentimento informado

“O utente tem direito a dar ou recusar o seu consentimento, antes de qualquer ato médico ou participação em investigação ou ensino clínico”. O utente tem direito de ser informado acerca dos atos clínicos que lhe serão aplicados, respeitando assim o seu direito legal e ético de decidir o que considere melhor para si, à luz dos seus valores, crenças e interesses pessoais, envolvendo-o e partilhando a responsabilidade na sua saúde.

Desta forma, todas as situações de:

- Procedimentos cirúrgicos,
- Atos anestésicos,
- Medicação off label,
- Procedimentos de risco,
- Participação em projetos de investigação, deverão ter sempre o consentimento informado e esclarecido por parte do doente.

Deve ser informado e esclarecido pelo médico, a fim de dar o seu consentimento. Em caso de menores de 14 anos, o consentimento informado deverá ser dado pelos responsáveis legais.

Elogios, sugestões, reclamações e agradecimentos

Na nossa organização, esforçamo-nos por fornecer um serviço de prestação de cuidados de saúde adequado a cada utente e é neste sentido que queremos informá-lo claramente acerca do seu direito de apresentar reclamações, sugestões e agradecimentos. Este direito está consagrado na Carta de Direitos do Utente, que se encontra afixada à entrada da unidade.

Mais informação sobre Como registar Elogios, Sugestões, Agradecimentos e Reclamações, consulte a informação disponível na Unidade para o efeito.

Livre escolha e segunda opinião médica

A obtenção de parecer de um outro médico, permite ao doente complementar a informação sobre o seu estado de saúde, dando-lhe a possibilidade de decidir, de forma mais esclarecida, acerca do tratamento a prosseguir.

O hospital garante aos seus utentes o direito de livre escolha e de uma segunda opinião médica, dentro das condicionantes existentes.

Intimidade e privacidade

A atuação dos nossos profissionais rege-se por princípios dos quais se destaca a garantia da intimidade e privacidade, na prestação dos cuidados de saúde aos doentes.

Todos os profissionais a desempenhar funções no Hospital assumem o compromisso de garantir a confidencialidade da informação de que dispõem sobre a situação de saúde dos seus utentes, mesmo após o termo das suas funções.

Cuidados a ter no Hospital

Para proteção do acompanhante e do doente, deve ser realizada a correta higiene das mãos, pois trata-se de uma das medidas mais importantes para a redução da transmissão de microrganismos entre doentes, profissionais e acompanhantes.

Os princípios básicos para a **higiene das mãos** devem ser cumpridos:

- As unhas devem manter-se curtas e limpas, sem extensões ou outros artefactos. -- Os cortes e abrasões devem estar cobertos com penso impermeável.
- A higiene das mãos deve ser realizada sempre que contactar com o doente, antes e depois.
- Depois de utilizar as instalações sanitárias deve sempre fazer a higiene das mãos.
- Deve tossir ou espirrar tapando a boca com um lenço de papel ou com o braço e fazer sempre a higiene das mãos, depois.

Manter o telemóvel desligado para evitar interferência com aparelhos necessários à vigilância do seu filho.

No serviço, assim como em toda a instituição é proibido fumar, estando este capacitado para a deteção de qualquer infração a esta regra.

DAR SANGUE ajuda a salvar vidas

2ª a 6ª feira
manhã 9h - 13h
tarde 14h - 16h

Ed. Patrocínio | Piso 4 | 266 740 132
Fins de semana | Sessões de Colheitas Móvel
www.hevora.min-saude.pt | www.darsangue.pt